

A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NA DOCÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

LA EXPERIENCIA DE LA PRÁCTICA DOCENTE DURANTE LA PANDEMIA DEL COVID-19

THE EXPERIENCE OF THE INTERNSHIP IN TEACHING DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Jéssica Pollyana Celeste dos Santos Santana*
jessicapolliana@gmail.com

Renato Abreu Lima*
renatoabreu07@hotmail.com

*Universidade Federal do Amazonas, Manaus/AM, Brasil

RESUMO

O estágio é uma atividade de extrema relevância para a formação do professor-pesquisador a nível de pós-graduação. Dessa forma, o presente artigo teve como objetivo relatar a experiência do estágio em docência durante a pandemia da Covid-19 em um curso superior na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O estágio foi possibilitado por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Humanidades da UFAM sendo desenvolvido durante a disciplina de Embriologia e Histologia do curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química. As principais atividades desenvolvidas durante o estágio foram observação das aulas, participação das aulas por meio de metodologias ativas e regência de conteúdos sobre Histologia Animal. Verificou-se que docente promoveu estratégias para motivar a compreensão dos conceitos dos estudantes em formação, bem como na diversificação das formas de interação durante as aulas com a finalidade de promover um ambiente construtivo à aprendizagem e avaliá-la, continuamente. A experiência possibilitou conhecer estratégias de ensino, compartilhar o conhecimento e a experiência com os graduandos e com o professor da disciplina, refletir sobre a prática docente em meio ao contexto de distanciamento social, além de contribuir para o aperfeiçoamento desta e reconhecer que o processo de ensino-aprendizagem é o desafio da vida do professor, em especial daquele que se orienta por uma perspectiva construtivista.

Palavras-chave: Educação superior. Isolamento social. Prática pedagógica.

RESUMÉN

La pasantía es una actividad de suma relevancia para la formación de docentes-investigadores a nivel de posgrado. Por lo tanto, este artículo tuvo como objetivo relatar la experiencia de la pasantía docente durante la pandemia de Covid-19 en un curso de educación superior en la Universidad Federal de Amazonas (UFAM). La pasantía fue posible a través del Programa de Posgrado en Ciencias y Humanidades de la UFAM, desarrollándose durante la disciplina de Embriología e Histología de la Licenciatura en Ciencias: Biología y Química. Las principales actividades desarrolladas durante la pasantía fueron la observación de clases, la participación en clases a través de metodologías activas y la realización de contenidos sobre Histología Animal. Se constató que el profesor promovió estrategias para motivar la comprensión de los conceptos de los estudiantes en formación, así como en la diversificación de las formas de interacción durante las clases con el fin de promover un ambiente constructivo al aprendizaje y evaluarlo, continuamente. La experiencia permitió conocer estrategias de enseñanza, compartir conocimientos y experiencias con los estudiantes de grado y el profesor de la disciplina, reflexionar sobre la práctica docente en el contexto del distanciamento social, además de contribuir a su

perfeccionamiento y reconocer que el proceso de enseñanza de la enseñanza -aprender es el desafío de la vida de un docente, especialmente uno guiado por una perspectiva constructivista.

Palabras clave: Aislamiento social. Educación superior. Práctica pedagógica

ABSTRACT

The internship is an activity of extreme relevance for the training of teacher-researchers at postgraduate level. Thus, this article aimed to report the experience of the teaching internship during the Covid-19 pandemic in a higher education course at the Federal University of Amazonas (UFAM). The internship was made possible through the Graduate Program in Sciences and Humanities at UFAM, being developed during the discipline of Embryology and Histology of the Degree in Sciences: Biology and Chemistry. The main activities developed during the internship were observation of classes, participation in classes through active methodologies and teaching content on Animal Histology. It was verified that the professor promoted strategies to motivate the understanding of the concepts of the students in formation, as well as in the diversification of the forms of interaction during the classes with the purpose of promoting a constructive environment to the learning and to evaluate it, continuously. The experience made it possible to learn about teaching strategies, share knowledge and experience with undergraduates and the subject's professor, reflect on teaching practice in the context of social distancing, in addition to contributing to its improvement and recognizing that the teaching process teaching-learning is the challenge of a teacher's life, especially one guided by a constructivist perspective.

Keywords: Social isolation. Higher Education. Pedagogical practice.

1. INTRODUÇÃO

O estágio em docência do ensino superior se constitui como um espaço formativo para dar continuidade no processo de construção de identidade do professor-pesquisador, onde visa fortalecer os saberes necessários de seu exercício. Caires; Almeida; Vieira (2010) afirma que o estágio é um processo relevante e decisivo para a capacitação e da integração do jovem professor, no mundo da docência e no mundo adulto.

Estas formas de identificação e aprendizado podem ocorrer das mais diversas maneiras. Mediante a observação, desempenho em sala de aula e pela interação, tanto com orientadores quanto com os alunos e, por meio da ação comunicativa (GONÇALVES, 1999).

O estágio em docência no ensino superior transpassa por caminhos distintos e peculiares se quando comparados com os estágios supervisionados que fazem parte dos componentes curriculares dos cursos de formação, em especial os de licenciatura. Quando o estagiário já é docente, e chega ao campo de estágio com experiências e vivências não apenas da sua prática pedagógica, mas também como aluno que um dia foi, da educação básica e da graduação e, pautado nessas experiências torna-se capaz de compreender as ações desempenhadas pelo professor (PIMENTA, 2012).

Para Conte; Pimenta (2015) formar professores universitários implica compreender a importância do papel da docência, propiciando um aprofundamento científico pedagógico que ofereça ao futuro

professor condições para enfrentar questões fundamentais da universidade como instituição social, cuja práxis permita ideias de formação, reflexão, crítica e mantenha indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, Lei 9394/1996, a formação de professores para o magistério superior é prevista no art. 66, como “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”. Deixando subentendido que a formação do professor universitário se dá no âmbito de programas de pós-graduação, mestrados e doutorados, sabe-se que estes concebem uma formação pautada na pesquisa (BRASIL, 1996).

O relato de experiência no estágio de docência em questão apresentado neste trabalho se trata de um componente curricular inserido no programa de pós-graduação em Ciências e Humanidades da UFAM, cuja área de concentração é a formação de professor-pesquisador. É nesse cenário que este relato se situa e objetiva expor a experiência do estágio em docência no Ensino Superior por intermédio do Ensino Remoto Emergencial (ERE) em tempos de pandemia da Covid-19.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O relato aqui descrito teve como campo de investigação o estágio em docência realizado em uma turma de graduação do curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas, durante o primeiro semestre de 2021 durante o curso de mestrado da autora.

Este trabalho teve como abordagem metodológica de caráter qualitativo e para Bogdan; Biklen (1994), uma investigação qualitativa busca analisar os fenômenos em toda a sua complexidade e em seu contexto natural, privilegiando sua compreensão a partir do ponto de vista dos sujeitos da investigação, proporcionando uma análise nas relações sociais e em suas vivências.

Nesta pesquisa, destacam-se aspectos do método etnográfico, que de acordo com Mattos (2011, p. 51) “compreende o estudo pela observação direta em um determinado período, de um grupo em particular de pessoas”. Os dados apresentados foram produzidos por meio de um diário de campo e da observação participante, no período de março a junho de 2021 onde as aulas de forma remota eram ofertadas às terças, quartas e quintas-feiras de 07h às 09h utilizando a plataforma virtual *Google meet*.

As principais atividades desenvolvidas durante o estágio foram observação das aulas anotando os pontos positivos e pontos negativos bem como suas possibilidades de melhorias, participação das aulas por meio de metodologias ativas (construção de mapas conceituais e mentais) e regência de conteúdos sobre Histologia Animal (conceito, classificação e importância).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Primeira etapa de observação

A etapa de observação teve duração de 6 horas aulas sendo observado o andamento das aulas síncronas e assíncronas do professor da disciplina. É importante destacar que as aulas da graduação se deram início no dia 29 de março de 2021, através de uma apresentação geral de abertura ao ano letivo, que aconteceria de forma *on-line* devido às circunstâncias do momento em que nos encontramos em manter distanciamento social estabelecido como uma forma preventiva erguida pelos órgãos competentes para a prevenção e contra a disseminação do vírus da Covid-19.

O ensino presencial fora suspenso e readaptado para o Ensino Remoto Emergencial onde articulou-se estratégias de flexibilização e adaptação ao formato remoto. Nessa modalidade de ensino as aulas aconteceram em momentos síncronos e assíncronos, conforme necessidade de cada conteúdo a ser trabalhado pelo docente.

As aulas síncronas se referiram aos encontros de pares (professor/estudantes) conectados por videoconferência via plataforma digital do *Google meet*, que pôde ser acessada através de diferentes meios (*desktop, notebook, tablets* e celulares) sendo utilizado o recurso de gravação. Enquanto que as aulas assíncronas não ocorreram em tempo real, ou seja, os estudantes realizavam outras atividades, como estudo individual dos conteúdos ministrados em aulas síncronas, ou até mesmo realização de atividades que fortalecessem a autonomia para compreensão do conteúdo.

Inicialmente o Professor de Embriologia e Histologia, criou um grupo através do aplicativo *WhatsApp*, com a finalidade de compartilhar informações e comunicações sobre assuntos pertinentes à disciplina e colocando orientação quanto aos encontros das aulas, avisos de entregas para atividades escritas e avaliações e quadros de avisos estabelecendo posturas de ética durante as aulas.

No primeiro dia de estágio, o professor via *WhatsApp*, informou o horário e endereço do link para acessar a aula pelo *Google meet* com trinta minutos de antecedência. Assim que os alunos acessavam a sala, o professor de forma saudosa e cordial recepcionava os alunos, sendo dado um tempo determinado de tolerância de cinco a dez minutos até que a maioria dos alunos pudessem estar presentes nas aulas *on-line*. Posteriormente, foi feita a apresentação do professor para com os alunos e logo em seguida o mesmo apresentou a ementa e demais informações acerca da disciplina. Ao término da apresentação, o professor discutiu o plano de ensino, expondo os conteúdos em aulas síncronas, as atividades e tutoria em encontros assíncronos.

E antes de finalizar a aula, o professor-regente aproveitou o momento para apresentar-me como estagiária-mestranda na qual estaria presente durante as aulas para cumprimento das etapas de observação

(6 horas aulas), participação (6 horas aulas) e de regência (6 horas aulas) como requisito obrigatório para a disciplina de Estágio em Docência do mestrado. Nesse primeiro dia de aula, o professor passou uma lista de conceitos como atividade para que os alunos pesquisassem e definissem seu significado e, que cada aluno entregasse via e-mail de forma manuscrita em formato *pdf* para a próxima aula.

Durante a observação pedagógica, o professor se capacita para, em sua prática docente, compreender o universo cultural do aluno, a fim de que, juntos, a partir do que conhecem, venham a se debruçar sobre os desafios que o mundo lhes apresenta, procurando respondê-los, e, nesse esforço, produzam novos saberes (MOREIRA, 2001).

3.2 Segunda etapa - atividade de participação

A etapa de participação foi desenvolvida em abril e maio de 2021 teve também duração de 6 horas aulas e teve como primeiro momento a elaboração e execução de dinâmicas nas aulas de Embriologia e Histologia por meio de metodologias ativas.

O segundo momento de participação foi durante a primeira avaliação parcial, auxiliando o professor da disciplina. Como de praxe, o professor regente da disciplina enviou um link para acessar a aula de forma *on-line*, via *Google meet*, Com um dia de antecedência dessa avaliação, o professor descreveu para o grupo da turma (via mensagens por *WhatsApp*) orientações a serem cumpridas durante a execução da prova como por exemplo: a) manter a câmera ligada no momento de prova, b) estar em um ambiente adequado com boa iluminação e c) estar apresentado com trajés adequados.

Cabe aqui destacar um adendo que esse procedimento de avaliação foi algo a qual foi bem inusitado do ponto de vista ética. Porém, essa didática de avaliação a qual o professor titular aplicou, visou do estudante de graduação uma postura de auto honestidade consigo próprio e com o compromisso com seu aprendizado.

O terceiro e último momento que contemplou a participação, foi à correção da 1ª avaliação parcial durante aula síncrona. Para tal correção, seguiu-se as recomendações do professor regente em proceder na leitura de cada questão e dizer se a mesma era uma assertiva falsa ou verdadeira, explicando e ouvindo os alunos, a fim de houvesse interação e respeito das respostas a qual haviam colocado nas questões objetivas e discursivas.

A etapa de participação no decorrer do processo de estágio, gera estratégia que favorece a reflexão dos futuros profissionais acerca dos planos de aula e das atitudes executadas em sala de aula (GARCIA, 1998).

3.3 Terceira etapa - atividades de regência e conteúdos

As atividades de regência foram desenvolvidas em junho de 2021 na turma do 2º período de Biologia e Química, e ocorreram às terças, quartas e quintas-feiras, das 07h às 09h, totalizando seis horas aulas por semana. O conteúdo abordado durante a regência foi sobre Histologia, a qual se realizou em três aulas com apresentação dos seguintes temas: Introdução aos métodos histológicos/Tecido epitelial; Tecido conjuntivo, Tecido Adiposo e Tecido cartilaginoso e atividade de estudo dirigido. Para esse momento fez-se necessário um diálogo frequente com o professor regente para acertar detalhes sobre o conteúdo, apresentação do material elaborado em slides. Esses diálogos ocorreram de forma virtual, utilizando aplicativos como: e-mail, *Google meet* e *WhatsApp*.

O link da aula também era disponibilizado com antecedência de trinta minutos para os alunos via grupo do *WhatsApp* e assim que a maioria dos alunos acessavam a sala virtual, eu ministrava o conteúdo. Para a explicação, procurou-se organizar o material digital de forma interativa, com slides acompanhados de escritas não carregadas, porém, enriquecido com bastantes figuras para ilustração, esquemas para otimizar e facilitar a compreensão.

Nesse sentido, Wagner; Silva; Lima (2023) destacam a importância que as aulas expositivas devem ter durante o estágio, sendo de fundamental relevância enfatizar conceitos e sintetizar o máximo de informações visando a discussão e intensificação da participação dos estudantes dentro da sala de aula, tornando assim uma aula interativa e dinâmica.

O estágio supervisionado, na etapa de regência, deve ser encarado como momentos fundamentais que aproxima à realidade estudada, ou seja, o aluno-estagiário irá lidar com inúmeras situações-problemas que surgem no cotidiano escolar e sentirá a necessidade de recorrer ao respaldo teórico presentes no conteúdo das disciplinas estudadas durante o curso de graduação para buscar sanar essas problemáticas que podem estar vinculados às dificuldades de aprendizagem acerca do conteúdo ministrado ou de cunho mais amplo, que requer do estagiário a elaboração de planos de aulas em busca de sanar essa “deficiência” detectada (CHAVES; LIMA, 2019).

Por fim, o estágio em docência no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, além do cumprimento de uma atividade própria dos estudantes bolsistas, constitui como um espaço de ampliação de conhecimentos a respeito do ensino, da universidade e do sentido de ser professor (CAVALCANTE; SALDANHA; LIMA, 2022).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio se concretizou em uma aprendizagem edificante da prática docente no Ensino Superior. Ampliou o entendimento das metodologias e conceitos desenvolvidos. Durante esta etapa, aprendizagens foram construídas pela estagiária, pela disciplina e pelo estágio.

Coloco-me em total humildade que aprendi tanto com o professor-regente em relação à sua prática docente e pedagógica, por seu um profissional competente e comprometido com o seu ofício, que mesmo em meio às circunstâncias atípicas, dispôs de estratégias didáticas. No decorrer de cada aula é uma aula particular e requer estratégias específicas para o desenvolvimento dos conteúdos e para a produção de recursos didáticos.

A partir das experiências adquiridas no período de docência, é certo de que as reflexões realizadas como um pesquisador-professor fizeram germinar novas propostas que futuramente se transformarão em frutos científicos. Nesse sentido, faz-se necessário conhecer e propor novas ferramentas didáticas que aproximem os estudos nesta nova realidade educacional de forma tecnológica a fim de manusearem melhor os aplicativos e dispositivos para uma melhor compreensão neste processo de ensino-aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) pela concessão de bolsa de pesquisa de mestrado. E ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH) do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLENS, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto, 1994.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

CAIRES, S.M.; ALMEIDA, L.S.; VIEIRA, D.A. O estágio na formação de professores: validação da versão reduzida do Inventário de Vivências e percepções do estágio. **Avaliação psicológica**, v.9, n.1, p.1-12, 2010.

CAVALCANTE, F.S.; SALDANHA, L.S.; LIMA, R.A. O estágio em docência na pós-graduação: um relato de experiência durante a disciplina de botânica. **Revista Educamazônia**, v.15, n.2, p.271-282, 2022.

CHAVES, J.S.; LIMA, R.A. A vivência do estágio supervisionado em Ciências Naturais em escolas públicas do município de Humaitá-AM. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v.6, n.1, p.592-606, 2019.

CONTE, K. M.; PIMENTA, S. G. O Estágio em docência na pós-graduação: contributos para a profissionalidade docente. In: FARIAS, I. M. S.; LIMA, M. S. L.; CAVALCANTE, M. M. O.; SALES, J. A. M. **Didática e prática de ensino na relação com a formação de professores**. Fortaleza: CE: EdUECE, 2015.

GARCIA, J.E.D. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação & Sociedade**, v.9, p.109-125, 1998.

GONÇALVES, M.A.S. Teoria da ação comunicativa de Habermas: Possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar na escola. **Educação & Sociedade**, v.20, n.66, p.125-140, 1999.

MATTOS, CLG. A abordagem etnográfica na investigação científica. In: MATTOS, CLG., and CASTRO, PA., orgs. **Etnografia e educação: conceitos e usos** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

MOREIRA, J.A. Avaliação dos significados atribuídos pelos estagiários à metodologia e Prática de Ensino de Biologia. **Práxis Educativa**, v.2, n.2, p.131-144, 2001.

PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo, Cortez, 2012.

WAGNER, C.; SILVA, V.V.; LIMA, R.A. A vivência do estágio na docência: um relato de experiência durante a disciplina de ecologia na pós-graduação. **Revista Humanidades & Inovação**, v.9, n.23, p.325-334, 2023.

Recebido em: 08/02/2022

Aceito em: 22/03/2023

Endereço para correspondência

Nome: Renato Abreu Lima

E-mail: renatoabreu07@hotmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)